



O PAPEL DO PSICÓLOGO NO BEM ESTAR MENTAL DAS MÃES QUE ACOMPANHAM SEUS BEBÊS NA UTIN

Eixo Horizontal: EH1: ESPECIALIDADES MÉDICAS/CAMPOS DE ATUAÇÃO

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

VALENTINA CABRAL LOPES DOS SANTOS;

A Unidade de Terapia Intensiva Neo Natal (UTIN) é um espaço onde os recém-nascidos que, por diversas razões, permanecem por certo período de tempo, obtendo um cuidado e atenção maior. Muitas vezes, o bebê pode ter nascido antes do tempo previsto ou tenha alguma enfermidade, o fato é que esse neonato irá exigir maiores necessidades, já que tem uma fragilidade maior do que os demais. É notório que a família geralmente não está preparada para passar por esse processo complexo e, principalmente as mães ficam ainda mais sensibilizadas pela separação logo após o parto, por não poderem levar seus filhos para casa e não saberem ao certo se eles irão conseguir sobreviver. A mãe é o membro familiar mais próximo desse bebê e, normalmente desde a gravidez acaba se estabelecendo um vínculo afetivo, é a ela que ele vai demandar a amamentação, o aconchego e o amparo. Este estudo se propôs a apresentar os sentimentos e dificuldades das mães na vivência do período de hospitalização de seus filhos e a entender de que forma a figura do psicólogo hospitalar pode escutar e acolher as diversas demandas psicológicas dessas mães, sob a observação participante e através da revisão de literatura. Isto é, a metodologia apresentada é teórica e de investigação qualitativa. Com isso, a partir de uma vivência de estágio básico do 6º período em Psicologia da Saúde no Hospital Universitário Materno Infantil em São Luís do Maranhão, no curso de Psicologia da Universidade Federal do Maranhão, houve a iniciativa de realizar esse trabalho que possa favorecer toda a comunidade acadêmica, principalmente para a díade mãe – bebê. Essa experiência que se deu em um total de 5 visitas no mês de maio de 2019, sendo apenas 1 dessas na área da UTI Neo Natal, onde houve não somente observação como diálogo com os psicólogos e residentes do local. Dessa maneira, foi observado durante o estágio a importância do psicólogo nesse ambiente, para que possa servir de canal na relação mãe – bebê, facilitando todo esse processo que gera consequências simbólicas para essa mãe, tanto físicas como também, e principalmente, psicológicas. Ressalta-se também o exercício da escuta psicológica que traz efeitos na saúde mental dessa mãe e o Método Canguru como uma prática aliada para a melhora na qualidade de vínculo. Além disso, pontua-se como atitude de psicólogos dentro dessa especificidade o auxílio na comunicação dentro da equipe multiprofissional de forma transdisciplinar, para que todos se compreendam e consigam trabalhar juntos dando o devido suporte a essa família e, principalmente, a mãe. Portanto, conclui-se que é fundamental a figura do profissional de psicologia ocupando esses espaços e auxiliando na qualidade do laço feito entre mãe e recém-nascido, que começou a ser criado na gravidez e que agora lida com a concretude da vida, dando possibilidade de um papel materno ativo e significativo, independente das questões que se apresentarem.